

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Andrieli Ecke

**PROPOSTAS PARA O USO DE MÍDIAS EM ESCOLAS COM POUCOS  
RECURSOS**

Panambi, RS  
2017

**Andrieli Ecke**

**PROPOSTAS PARA O USO DE MÍDIAS EM ESCOLAS COM POUCOS RECURSOS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Orientador: Alencar Machado

Panambi, RS  
2017

**Andrieli Ecke**

**PROPOSTAS PARA O USO DE MÍDIAS EM ESCOLAS COM POUCOS RECURSOS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

**Aprovado em 27 de outubro de 2017**

---

**Alencar Machado, Dr. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

---

**Patrícia Mariotto Mozzaquatro Chicon, Ms. (UFSM)**

---

**Vinícius Maran, Dr. (UFSM)**

Panambi, RS  
2017

# PROPOSTAS PARA O USO DE MÍDIAS EM ESCOLAS COM POUCOS RECURSOS

1

## PROPOSALS FOR THE USE OF MEDIA IN SCHOOLS WITH FEW RESOURCES

Andrieli Ecke <sup>2</sup>

Alencar Machado <sup>3</sup>

### RESUMO

Partindo do pressuposto que o uso de mídias em atividades pedagógicas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, este estudo apresenta “Propostas para o uso de mídias em escolas com poucos recursos”, ou seja, computadores, materiais impressos, audiovisuais, entre outras, em quantidade inferior a adequada e a forma como são utilizados como recurso de ensino. Objetivou-se contextualizar a importância do uso de mídias nas escolas, tendo como exemplo de estudo, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Nenê Boava, localizada em Dois Irmãos das Missões/RS. A aplicação de questionários a alunos e professores do ensino fundamental II foi tomada como base para escolher as principais mídias a serem abordadas, pensando-se naquele contexto, sendo estas: o computador, o celular/ smartphone e o material impresso. Em vista disto, apresentam-se sugestões de propostas pedagógicas para tais mídias. Desse modo, o estudo está organizado em dois momentos, sendo o primeiro a contextualização e a abordagem dos questionários e o segundo a apresentação das mídias e respectivas propostas.

**DESCRITORES:** Mídias; recursos pedagógicos; propostas pedagógicas.

### ABSTRACT

Based on the assumption that use of media in pedagogical activities enriches the teaching-learning process, this study presents "Proposals for use of media in schools with few resources", like computers, printed materials, audiovisuals, among others, the appropriate and the way they use as a teaching resource. The purpose of this study was to contextualize the importance of using media in schools, taking as an example, the study at Escola Municipal de Ensino Fundamental Nenê Boava, located in Dois Irmãos das Missões / RS. The application of questionnaires to students and teachers of elementary school have taken as a basis to choose the main media to be addressed, thinking about that context, being these: the computer, the cell phone / smartphone and printed material. In view of this, suggestions for pedagogical proposals for such media are presented. Thus, the study has organized in two moments, the first is the contextualization and the approach of the questionnaires and the second is a presentation of the media and respective proposals.

**KEYWORDS:** Media; pedagogical resources; pedagogical proposals.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Especialização Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde a invenção da imprensa, as mídias têm exercido cada vez mais influência no cotidiano. Seja na disseminação de informações, ou no processo educativo, o uso de mídias na educação é um tema muito abordado contemporaneamente, visto que é impossível imaginar o contexto do aluno sem nenhuma destas contribuições tecnológicas. No entanto, há muito a se fazer para que essa inserção seja de fato significativa e útil no processo de ensino-aprendizagem, seja em vista da abordagem pedagógica, a capacitação de educadores ou as possibilidades disponíveis com cada uma dessas tecnologias. Nesse sentido, é necessário identificar quais mídias e atividades devem ser levadas em consideração na elaboração do planejamento didático.

Dessa forma, este estudo objetiva apontar a importância do uso de mídias em escolas com poucos recursos, ou seja, computador, rádio, material impresso, audiovisuais, entre outros, em quantidade menor que o ideal, para apresentar três mídias: o computador, o celular/smartphone e material impresso; e propostas de aprendizagem que sugerem caminhos alternativos de uso visando enriquecer a ação pedagógica.

Considerando a importância de tal uso, uma das motivações a buscar por outras propostas foi que a partir de tais sugestões mais professores utilizem diferentes mídias em aula, contribuindo assim, para que mais alunos tenham momentos de mediação de aprendizagem através de recursos midiáticos.

Sendo assim, a criticidade e empenho do professor em pesquisar e propor novas atividades utilizando as mídias disponíveis em seu contexto escolar podem contribuir significativamente no processo de ensino. Além de desenvolver a criticidade diante daquilo que as mídias impõem e proporcionar que os alunos se apropriem do conhecimento necessário para utilizá-las em seu cotidiano de forma crítica e responsável.

Para embasar este estudo, buscou-se leituras complementares nos estudos de FREIRE (1996), PERRENOUD (2000), TAJRA (2000) e MORAN (2000). Sendo este organizado em duas etapas, a primeira que contextualiza a importância do uso de mídias na educação e como isso se dá em uma escola do município de Dois Irmãos da Missões/ RS, apresentando dados coletados por meio de questionários aplicados a professores e alunos. E a segunda apresenta propostas e sugestões de atividades com o uso de três mídias escolhidas a partir da realidade da escola em estudo.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A necessidade de comunicação faz o homem usar a linguagem como forma de expressão, sendo essa essencial para a socialização com o ambiente que o cerca. A forma de dizer também evoluiu conforme as necessidades e assim, surgiram diversas mídias a fim de amparar/facilitar esse processo comunicativo. Da mesma forma, há tempos percebeu-se a necessidade de incorporar tais meios no processo educacional. Desse modo, torna-se importante tomar conhecimento do conceito de mídias.

Na atualidade, mídias é uma terminologia usada para: suporte de difusão e veiculação da informação (rádio, televisão, jornal) para gerar informação (máquina fotográfica e filmadora). A mídia também é organizada pela maneira como uma informação é transformada e disseminada (mídia impressa, mídia eletrônica, mídia digital...), além do seu aparato físico ou tecnológico empregado no registro de informações (fitas de videocassete, CD-ROM, DVDs). (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2017)

Desta forma, tendo em vista que as mídias fazem parte do cotidiano dos educandos, é importante aborda-las para que saibam posicionar-se criticamente também que sejam capazes de expressar suas opiniões utilizando-as como meio de expressão. Assim sendo, a escola deve proporcionar e garantir o contato e a exploração pedagógica de tais recursos.

Freire, (1974, p.64) diz que “É necessário respeitar o educando, lembrando dos “conhecimentos de experiência feitos” com que chegam à escola. O respeito devido à dignidade do educando não me permite subestimar, pior ainda, zombar do saber que ele traz consigo para a escola”. Neste sentido, o educando precisa ter a oportunidade de refletir sobre o uso que vem fazendo de tais meios e descobrir novas possibilidades que lhe auxiliem no processo educacional. E, para amparar esse direito pode-se citar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que se refere ao uso de tecnologias no ambiente de ensino de modo que o “educando apresente domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna” (art. 36 da LDB n. 9.394/96).

Sendo assim, integrar mídias no processo pedagógico é um dever na prática docente. Há competências que devem ser observadas no fazer pedagógico e dentre estas novas competências dos educadores, deve-se usar as novas tecnologias (PERRENOUD, 2000, p.02). Essa é uma forma de contextualizar a aprendizagem e torna-la significativa e atraente ao aluno.

Para isso, torna-se necessário dinamismo de modo que o educador não se atenha as dificuldades do percurso, mas use a criatividade para inovar o uso de mídias, não privando os educandos de seu uso na escola. Segundo Tajra (2000, p.103), “os professores precisam estar

abertos para incorporar essa nova realidade e estar disposto a mudanças. Sua nova postura é de facilitador e coordenador do processo de ensino e aprendizagem”. Diante das dificuldades encontradas no cotidiano do fazer pedagógico, deve-se exercitar a criatividade e a flexibilidade, pois, “uma pessoa flexível é capaz de alterar o modo como pensa ou realiza algo” (CORTELLA, 2014). E assim, repensar a prática visando sempre contextualizar as aprendizagens formando um cidadão capaz de agir e entender a sociedade na qual se insere.

## 2.1 AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Ao pensar no uso prático das mídias nas situações de aprendizagem é necessário considerar que o aluno já possui contato com tais meios e que principalmente os audiovisuais tem destaque em sua formação de opinião. Segundo Moran (2007, p.1) “Passam-nos continuamente informações, interpretadas; mostram-nos modelos de comportamento, ensinam-nos linguagens coloquiais e multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros”. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de oportunizar discussões que contribuam ao desenvolvimento crítico do educando diante de tais mídias.

Um exemplo de uso de mídia audiovisual é o Projeto Cineclubinho UFToca, segundo Locatelli e Pereira (2012, p.3), criado com o intuito de “criar um espaço propício ao público infantil, haja vista que, em Tocantinópolis não existe cinema, o que impede o acesso de grande parte das crianças a formação da cultura midiática, em outro molde que não seja só o televisivo”. Este projeto demonstra que é possível pensar em ações colaborativas para a disponibilização de recursos e benefício a mais alunos para que tenham contato com a proposta. Outro nessa mesma linha é o Curta na Escola, um portal feito para professores que estimula o uso de curtas-metragens brasileiros em aula.

Como aponta CHIAPPINI, a aceleração tecnológica e as crescentes influências do rádio, da televisão, da imprensa escrita e das redes de computadores, as formas de aprender e sentir se modificaram (CHIAPPINI, 2000. p.20). Desse modo, é imprescindível que haja evolução na maneira de propôr situações de aprendizagem. Não é mais aceitável que as aulas apresentem somente tecnologias que eram usadas antigamente como se não houvesse inovação nessa área.

Outro ponto crucial é a abordagem do uso seguro, responsável e saudável das tecnologias móveis. É necessário se pensar que as tecnologias móveis também podem ser utilizadas para acessar materiais impróprios. O uso indevido como o envio de mensagens violentas ou sexualmente explícitas, ainda a promoção do bullying podem ampliar as

desigualdades. No entanto, como frequentemente as tecnologias móveis não são consideradas, ou são proibidas nas escolas, os educadores não tiveram oportunidades para ensinar os alunos sobre como utilizá-las de forma responsável. (UNESCO, 2014, p.36) Em vista disso, há a necessidade de além de usar as mídias como recurso para mediação de aprendizagem, refletir e discutir acerca do uso que já é feito em tais meios, dessa forma a escola contribui para a formação de alunos mais preparados para o ambiente que os cerca.

### **3 METODOLOGIA**

O público alvo deste estudo são professores que buscam por propostas para o uso de mídias em seu planejamento didático. Dessa forma, surgiu a necessidade de refletir sobre o uso de mídias na educação, bem como acerca das possibilidades de uso das mídias citadas. Para isto, foi realizada uma revisão bibliográfica abordando autores que discorrem sobre seu uso na educação. A pesquisa é qualitativa quanto a abordagem do uso de mídias e quantitativa apresentando dados referentes a aplicação de questionários para embasar tais escolhas.

Para conhecer melhor o contexto referente às propostas sugeridas posteriormente, optou-se pela aplicação de questionários a alunos e professores do ensino fundamental II, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nenê Boava, localizada no município de Dois Irmãos das Missões/RS. O questionário aplicado ao corpo docente visava contextualizar o uso de mídias nessa escola a partir da ótica e da prática do grupo docente (Apêndice 1). Já o questionário aplicado aos alunos abordava sua visão para com o uso de mídias na escola, bem como as que mais utilizavam em seu cotidiano (Apêndice 2). Responderam aos questionários 15 alunos e 15 professores. Ambos os questionários foram levados para casa para serem respondidos conforme a disponibilidade de tempo e devolvidos posteriormente.

Essa coleta de dados foi realizada em dois momentos, sendo o primeiro um levantamento das mídias disponíveis na escola, bem como a quantidade destas. Para isto, foi conversado com a equipe diretiva da escola que descreveram as mídias. O segundo foi a aplicação dos questionários no mês de novembro de 2016 e a análise das respostas.

#### 4 DESENVOLVIMENTO

Partindo do pressuposto que há carência de recursos midiáticos (TV/computador/ rádio/ audiovisuais/ material impresso) em quantidade suficiente para a demanda de alunos em algumas escolas, ressalta-se a importância de buscar meios alternativos para utilizá-las como recurso de pedagógico. Inicialmente é necessário fazer um levantamento das mídias na escola para saber quais e a quantidade das mídias que se tem disponível para que posteriormente sejam elaboradas as propostas pedagógicas.

Ao abordar as dificuldades para se trabalhar a interdisciplinaridade na escola, Augusto e Caldeira (2007, p. 07) dizem que a falta de recursos apontada por professores entrevistados é um ponto de dificuldade no trabalho docente, porém, também dizem que o professor pode usar materiais mais simples ou aqueles que tenha à disposição. Desse modo, percebe-se que a reorganização das propostas pedagógicas torna o uso de mídias viável em tais contextos.

Ainda, vale ressaltar que há programas do governo que disponibilizam o básico em cada escola, como o PROINFO (Programa Nacional de tecnologia Educacional) ou o PNDL (Programa Nacional do Livro Didático). Outro exemplo é o Programa EDUCOM – Educomunicação, sancionado como lei no estado de São Paulo, que prevê a implementação de rádios escolares. Dessa forma sabe-se que as escolas públicas dispõem de mídias, sejam provenientes de recursos do governo ou aquisições feitas pela escola.

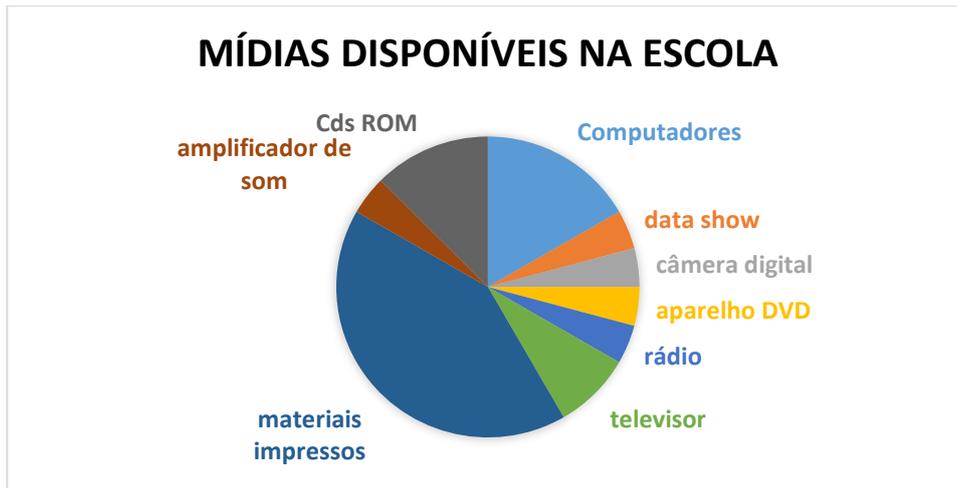
Para melhor apresentar propostas com o uso de algumas mídias, realizou-se um levantamento na escola pesquisada bem como a aplicação de questionários a alunos e professores, do ensino fundamental II, em vista de contextualizar o uso de mídias em tal ambiente.

De acordo com o levantamento constatou-se a existência das seguintes mídias: 3 computadores com acesso à internet, 1 câmera digital, 1 data show, 1 rádio com entrada USB, 1 notebook e 1 televisor com entrada USB, 1 televisor, 1 aparelho DVD, CDs ROM, 1 amplificador de som e diversos materiais impressos. Ver Figura 1. Com relação as respostas obtidas no questionário I, aplicado aos professores (ver anexo 1), obtiveram-se os seguintes dados e informações.

Acerca da delimitação de mídias, estas foram definidas pelos professores como recursos tecnológicos que auxiliam o trabalho do professor. Como pode-se observar nas respostas dos seguintes professores nomeados de 1, 2, 3 e 4. Segundo professor 1, “mídias são recursos que transmitem informações, entretenimento e alguma forma de comunicação”; de acordo com

professor 2, “mídias são instrumentos usados para facilitar o trabalho”. Entre as mídias citadas estão a TV, o computador e o vídeo. Com relação a sua importância, o professor 3 respondeu que “O uso de mídias em sala de aula proporciona algo diferente, criativo e prazeroso tornando a aula lúdica”.

Figura1 – Mídias disponíveis na escola



Fonte: Próprio Autor

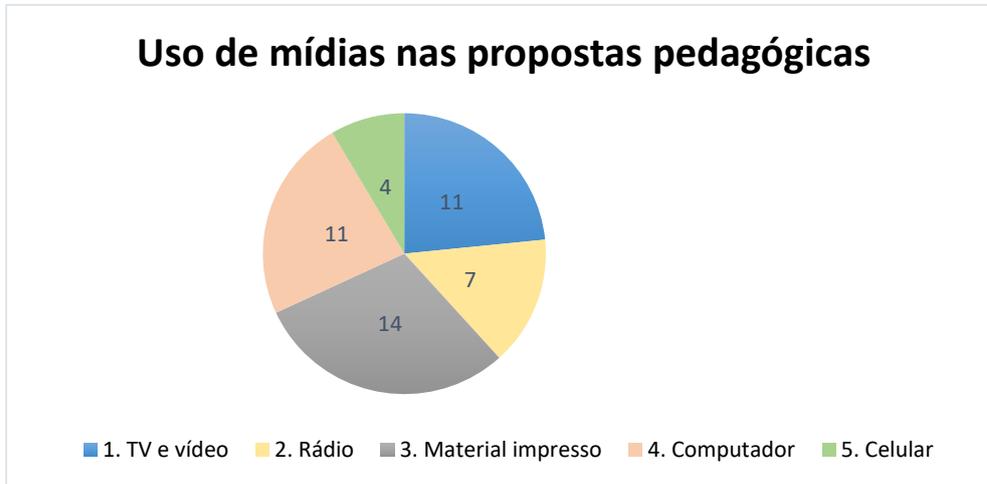
Observa-se que os professores reconhecem as mídias como meios de comunicação que podem auxiliar na ação pedagógica, tendo nelas, também, de acordo com professor 4, “uma forma de fixar o conteúdo, exemplificar e confirmar o estudo em questão”.

Zanela aponta que as tecnologias estão há tempos no cenário educacional, no entanto, é o encaminhamento didático que gera “[...] um novo sentido no processo de ensinar desde que consideremos todos os recursos tecnológicos disponíveis, que estejam em interação com o ambiente escolar no processo de ensino-aprendizagem” (ZANELA, 2007. p.26). Nesse aspecto, os professores reconhecem as mídias como fatores que contribuem no processo de construção de aprendizagem.

Com relação as mídias mais usadas em propostas pedagógicas em tal contexto, observa-se a Figura 2.

Através das respostas, é possível perceber que o material impresso é apontado como a mídia mais utilizada como recurso pedagógico, sendo assinalada por 14 dos participantes. Sendo seguida por TV/vídeo e computador. O rádio aparece na terceira posição e o celular é apontado como a mídia menos utilizada.

Figura 2 - O uso de mídias nas propostas pedagógicas



Fonte: Próprio Autor

Todos os professores que responderam avaliam o uso de mídias como sendo uma experiência significativa no processo de ensino-aprendizagem. Já em relação a desistência de uso dos recursos midiáticos no planejamento por falta de recursos na escola, 6 professores deixam de utilizá-las, no entanto, 9 professores responderam que mesmo assim utilizam. Sendo assim, percebe-se que estes professores buscam recursos alternativos para incluí-las em seu planejamento pedagógico.

Com relação a avaliação o uso de mídias como recurso para a prática pedagógica, 9 professores afirmaram ser útil e 6 disseram ser excelente. Quanto aos interessados em participar de uma reunião pedagógica para discutir e saber mais sobre as possibilidades de uso de mídias na prática pedagógica, a maioria, 14 dos professores, responderam que sim e 1 respondeu que não tem interesse. Isso demonstra que há interesse em aprender a utilizar as mídias de forma prática, pois sentem a necessidade de formação continuada nessa área para obter mais domínio ao incluí-las em seu planejamento.

Quando questionados com relação às mídias e estratégias utilizadas com recursos midiáticos em aula, pode-se descrever da seguinte forma:

- a) Audiovisuais:
- TV: é usada para assistir a vídeos, filmes ou documentários.
  - data show: é usado para apresentar slides variados.

Geralmente são aplicados relatórios de questões ou solicitados resumos do produto audiovisual

b) Computador: é usado para criar páginas em redes sociais e postar textos, curiosidades, atividades relacionadas a aula e também para fazer pesquisa.

c) Material impresso:

- gráficos e tabelas: geralmente usados como material complementar a ser interpretado.

- livros: são utilizados livros didáticos e de diversos gêneros para estudo e leitura complementar.

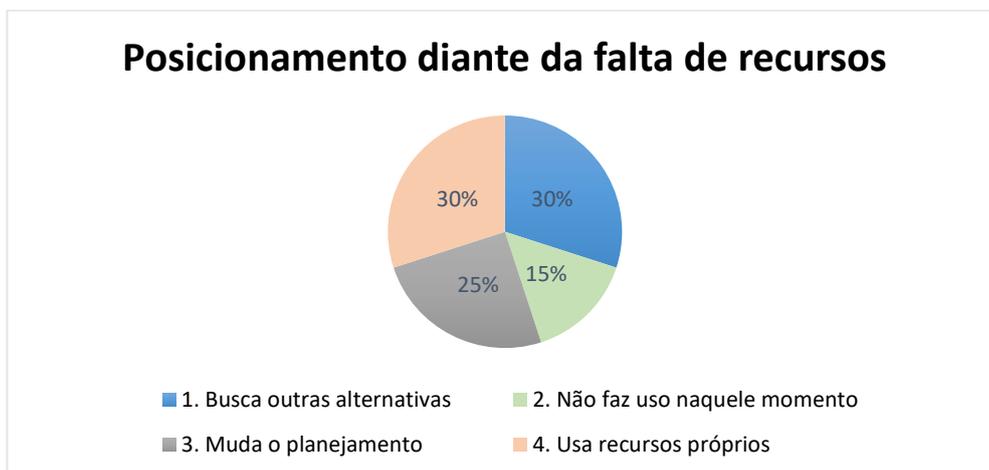
- Revistas/jornais: geralmente usados para pesquisa ou recorte

- letras de músicas: são usadas para trabalhar ortografia

d) Rádio: é usado para ouvir áudios nas aulas de língua estrangeira ou músicas.

Quando questionados sobre o que fazem quando pretendem utilizar algum recurso midiático, mas, encontram dificuldades na escola foi possível construir as respostas abordadas na Figura 3:

Figura 3 - Posicionamento diante da falta de recursos

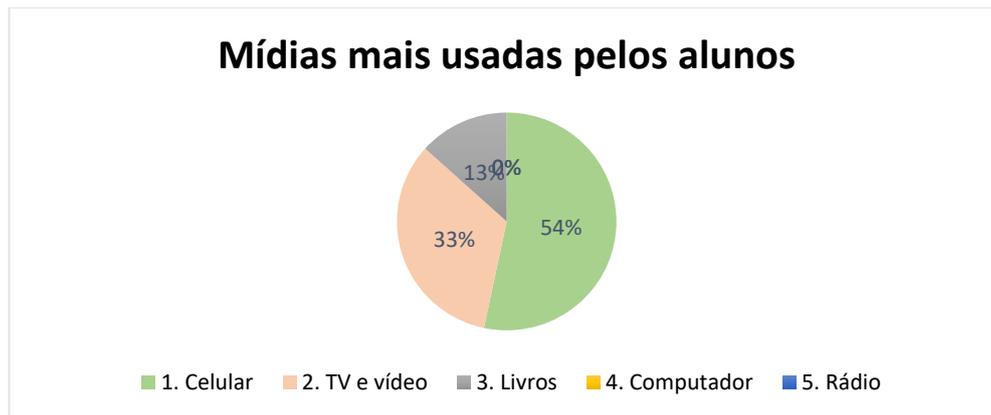


Fonte: Próprio Autor

Através das respostas percebe-se que a medida em que alguns professores buscam outras alternativas para seu fazer pedagógico, uma mesma parcela, que corresponde a 30%, utiliza recursos próprios para desenvolver seu planejamento inicial. Ainda, 25% dos entrevistados muda o planejamento, enquanto que 15% não faz uso da mídia naquele momento. Para que se possa melhor compreender o uso de mídias diante da demanda nesta escola, realizou-se a

aplicação de questionários a 15 alunos com faixa etária entre 12 a 15 anos, estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Com relação às mídias mais usadas pelos alunos no dia a dia percebe-se que o celular é apontado como a mídia mais utilizada. Como pode-se observar na Figura 4.

Figura 4- Mídias mais usadas pelos alunos



Fonte: Próprio Autor

Em segundo lugar está a TV e o vídeo, com 33% das respostas, e com 13% os livros. Percebe-se que o rádio e o computador não foram apontados.

Com relação a mídia mais utilizada na escola para promover a aprendizagem, o material impresso se destaca, sendo a resposta de 14 dos professores que participaram do estudo. Em segunda posição está a TV e o vídeo, citado por um professor, enquanto que as demais mídias abordadas não foram citadas.

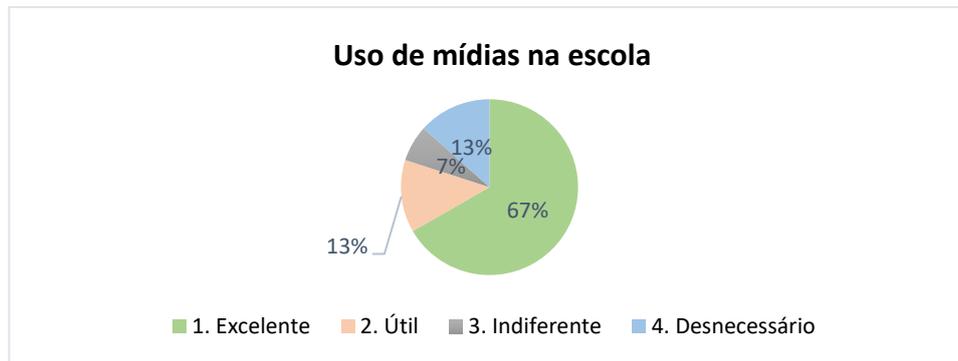
Quando questionados acerca do uso das mídias no processo de ensino constatou-se que a maioria dos alunos pensam ser excelente, como pode-se observar na Figura 5.

Dessa forma, percebe-se que 67% dos alunos avaliaram como excelente; 13% apontam ser útil, 13% desnecessário; e ainda, 7% diz ser indiferente.

De acordo com estas respostas pode-se dizer que a maioria dos alunos gostam do uso de mídias em aula, e que alguns veem como algo desnecessário.

Com relação aos recursos na escola que não são utilizados, os alunos responderam que todos os recursos que a escola possui são/ou já foram utilizados em aula, porém, percebe-se que seu uso não é frequente. Ainda, alguns argumentaram que “não precisam ser usados em todas as aulas”, pois, trabalham com livros. Essa resposta evidencia a predominância do material impresso.

Figura 5 – Uso de mídias na escola



Fonte: Próprio Autor

Ao abordar a relação de seus professores utilizando mídias em aula 7 alunos disseram que seus professores sabem manusear bem as mídias e que as consideram fáceis de utilizar. No entanto, 8 alunos apontaram que percebem que alguns professores sentem dificuldades e que “sempre chamam outra pessoa para arrumar”, ajustar a mídia que pretendem utilizar, como TV, data show ou amplificador de som.

Quando questionados acerca das mídias que mais gostariam que fosse utilizada em sala de aula, o computador foi apontado por 14 alunos como o recurso preferido. Entre as justificativas, apontam que “É uma ótima forma de fazer pesquisa, conhecer lugares diferentes e acessar jogos”. Apenas 1 aluno disse preferir o uso da TV e vídeo. Além disso, é válido saber que poucos desses alunos tem acesso a computadores e a escola é o principal lugar em que esperam haver essa mediação. Ainda, apontaram que os professores deveriam “dar mais acesso” aos alunos, ou seja, ofertar mais oportunidades de uso.

Ao observar as respostas registradas nos questionários, é possível perceber que professores e alunos reconhecem as mídias como recursos que podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

#### **4.1 PROPOSTAS PARA O USO DE MÍDIAS EM ESCOLAS COM POUCOS RECURSOS**

Pensar em como utilizar mídias nos mais diversos contextos escolares torna-se uma necessidade aos professores. Tendo a pesquisa como base, apresentam-se as seguintes propostas para o uso de três mídias com destaque naquele recinto escolar, sendo estas: o computador,

apontado como a mídia que os alunos mais gostariam que fosse utilizada em aula; celulares/smartphones, a mídia apontada como a mais utilizada pelos alunos em seu cotidiano e material impresso, a mídia mais utilizada pelos professores naquele contexto escolar.

Com relação ao computador, pode-se dizer que este passou por um longo processo de transformação até chegar aos modelos atuais. O ENIAC, desenvolvido pelo exército americano é considerado o primeiro computador eletrônico do mundo. (UFSM, 2017)

Atualmente, o computador é uma mídia muito utilizada como meio de comunicação e ferramenta de trabalho, inclusive recurso útil para o fazer pedagógico. Nele é possível desde a simples digitação de um texto à criação de uma página Web. Os alunos também utilizam dessas ferramentas e recursos em seu cotidiano. De acordo com Drimel (2008, p. 133) “milhares de pessoas encontram-se em salas de bate papo para discutir sobre os mais diversos assuntos”. Buscam entretenimento, informação e comunicação. Por isso, abordagens pedagógicas podem despertar a reflexão sobre seu uso e a apropriação de conhecimentos nesse meio.

A escola deve ofertar possibilidades de aprendizagem e promover mediações com esses recursos em aula almejando ampliar a visão do aluno. É necessário que os alunos percebam que uma pesquisa é muito mais que simplesmente “copiar e colar” conteúdos relacionados aos temas que buscam.

Pensando em estratégias que visem a articulação das mídias no processo pedagógico é necessário se organizar e compartilhar ideias, analisar o que é válido, o que é cabível dentro do contexto daquela escola e colocar as ações em prática. Também, é importante ressaltar que além de consumir informações, o aluno deve ser capaz de produzir, divulgar e interagir no ambiente virtual. Mesmo considerando as dificuldades de poucos recursos, computadores, na escola é importante realizar a mediação e oportunizar a apropriação de tais conhecimentos.

Tendo em vista a quantidade de computadores, sugere-se a criação de um cronograma de horários para que os alunos possam desenvolver as atividades, ficando a equipe gestora responsável por designar um profissional para realizar tais atividades, visto que os alunos possuem cerca de 2 horas semanais com tempo livre, enquanto esperam pelo transporte escolar no turno oposto às aulas. Nesse sentido é possível abordar o uso de ferramentas básicas, como os softwares do pacote Microsoft Office como digitar textos e formatá-los. Esta é uma simples forma de democratizar o acesso ao computador na escola. Segundo Drimel (2008, p. 67), “o word é um dos aplicativos mais utilizados do pacote Office, bem como um dos mais utilizados nos escritórios e empresas. Saber utilizá-lo é importantíssimo para qualquer profissional”. Ou

seja, é também uma forma de estimular a autonomia do aluno ao utilizar tais meios para produzir informações e comunicar ideias.

Apesar da acessibilidade às tecnologias, não se pode esquecer daqueles alunos que não tem esse contato. Seja por não ter um computador em casa ou por morar em áreas mais isoladas nas quais a escola é o único lugar que pode possibilitar tais atividades. Outro ponto a se pensar é que, apesar da disponibilidade de computadores na escola, muitos alunos não sabem utilizar funções básicas de forma satisfatória. Ou seja, utilizar os recursos ali disponíveis para realizar determinadas tarefas, como a digitação de um texto. A seguir, abordam-se três programas básicos do pacote Microsoft:

- **Microsoft Word** – é um editor de textos que pode ser utilizado para trabalhar com produção textual. Nele é possível digitar textos, formatar, inserir imagens, definir margens, espaçamento, fonte, entre outras possibilidades. Enfim, é possível trabalhar com uma noção básica de uso do recurso para realizar produções textuais. Posteriormente, os textos podem ser impressos e comparados com a versão escrita no caderno.

- **Microsoft Excel** – é um editor de planilhas, nele é possível criar planilhas, tabelas e gráficos. Os alunos podem utilizá-los para representar resultados de pesquisas, organizar cronogramas e apresentar dados.

- **Power Point** – é um recurso usado para exibições gráficas que permite a inclusão de texto, imagem, vídeo e áudio. Pode ser usado para criação de apresentação de trabalhos multimídia socializados em aula.

Ainda, computadores com acesso à Internet ofertam inúmeras possibilidades de recursos online, desde a produção colaborativa até a comunicação em tempo real. Sendo a Internet recurso importante para a inclusão dos educandos no ambiente digital.

Segundo Silva, “Se a escola não inclui a Internet na educação das novas gerações, ela está na contramão da história, alheia ao espírito do tempo e, criminosamente, produzindo exclusão social ou exclusão da cibercultura” (SILVA, p.04, 2017). Desse modo, proporcionar mediação de aprendizagens através de recursos online é um modo de inclusão do estudante na cibercultura, portanto, é necessário pensar em formas de utilizá-la em tal contexto.

Sabe-se que os alunos fazem uso dos recursos disponíveis na Internet, mesmo que não possuam computador/notebook, pois, os smartphones/tablets ofertam essa possibilidade. O uso de redes sociais tem se tornado cada vez mais presente em suas vidas, desse modo, abordar o uso de blogs, chats, fóruns, flogs, entre outros recursos online, inseridos em uma proposta pedagógica pode acrescentar positivamente ao processo de formação de opinião. Desse modo,

proporcionar a reflexão de sua postura diante de tais meios. Considerando isso, descreve-se abaixo um exemplo como sugestão:

- **Fotolog** - fotologs/flogs são sites que apresentam o conteúdo por meio de imagens com legendas. Góes, Denise e Lucírio, Ivonete (Manual da Tecnologia, pág.30) afirmam que “É como contar histórias por meio de fotografias, registros pessoais que transmitem informações mais visuais que textuais”. É um modo diferente de se expressar e geralmente atrativo aos adolescentes.

Sendo assim, é interessante propor discussões acerca de conteúdo postado nesse tipo de mídia. O que o conteúdo que exponho em minha página diz a meu respeito? Resgatar a discussão sobre valores e respeito a diversidade podem ser formas de utilizá-los de modo pedagógico, bem como a criação de páginas propondo a divulgação de desenhos, xilogravuras ou imagens de trabalhos artísticos feitos pelos alunos. Promover questionamentos acerca das fotos que publicam em suas páginas, se possui direitos autorais, se está sendo coerente com aquilo que diz ou mostra. Também, é possível trabalhar recursos de edição de imagens, usando ferramentas encontradas na Web e estimulando os alunos a fazerem releituras. Pode-se citar como exemplo de site para criar fotolog o *Instagram*.

Um exemplo a esta escola seria a criação de um fotolog para expor os trabalhos de arte dos alunos. É interessante apontar que estas produções são um destaque da escola. A Figura 6 mostra alguns destes trabalhos tema de uma reportagem no Jornal O Alto Uruguai.

Figura 6 – Produção de Arte



Fonte: O Alto Uruguai, 2016

Desse modo, além de expor atividades realizadas na escola, poderia ser incentivado a criação de fotologs pessoais nos quais os alunos poderiam expor através de imagens seu modo de ver a comunidade na qual se inserem.

Acerca dos celulares/smartphones pode-se ressaltar que tem sido cada vez mais utilizado no processo comunicativo. Heinrich Hertz é o responsável pela produção das primeiras ondas de rádio, e com estas, a possibilidade de ser desenvolvido o telefone sem fio. A primeira ligação feita através de um aparelho celular é datada em 3 de abril de 1973, e foi realizada por Martin Cooper, pesquisador da Motorola. (LANGE e SHROEDER, 2009, p. 02).

Se outrora as chamadas de voz e trocas de torpedos SMS facilitavam a comunicação, hoje, as possibilidades estão além destas funções. Pode-se perceber que eles incorporaram novas possibilidades comunicativas como: o envio de imagens, áudios e vídeos, além das possibilidades de acesso à internet e tantos recursos ofertados online ou por meio de aplicativos. Os aplicativos podem ser instalados no aparelho e usados mesmo sem conexão com a internet. Os alunos estão constantemente usando seus celulares, inclusive durante o período de aula. Monteiro e Teixeira (2007. p.6) dizem que “Portam seus aparelhos celulares com as justificativas mais variadas. Assim, [...] estes pequenos aparelhos, hoje cada vez mais “multimidiáticos”, permitem às crianças, aos jovens e adultos ampliar suas redes de conhecimento [...] devido à sua forte representação simbólica na vida das pessoas.

Portanto, o uso do celular/ smartphone como recurso educativo torna-se necessidade pedagógica devido ao uso constante, sendo uma mídia do interesse dos educandos.

Além disso, há a necessidade de discutir com os discentes o uso do celular/smartphone visto que as diversas possibilidades de comunicação e rapidez que a mídia proporciona amplia significativamente as possibilidades comunicativas com pessoas desconhecidas. Há necessidade de promover debates sobre o envio de informações pessoais, fotos e vídeos que ferem a noção de respeito ao ser humano. Portanto, a abordagem de atividade com o uso do celular de modo pedagógico vem a enriquecer a visão para com o uso da mídia, assim como auxiliar no processo de construção de aprendizagem conforme as atividades adotadas pelo professor. Desse modo, elenca-se abaixo a criação de um grupo de idiomas como sugestão de atividade com o uso dessa mídia.

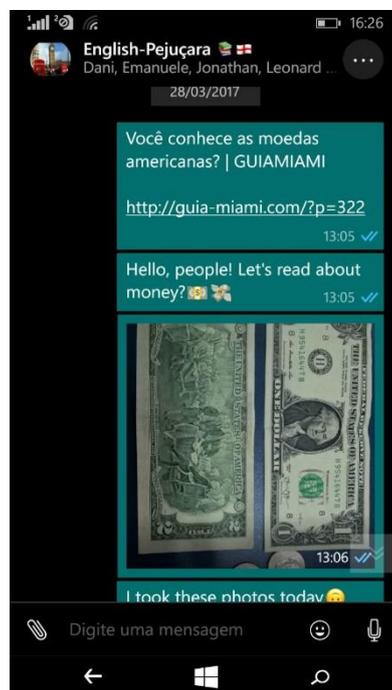
O WhatsApp é um aplicativo de celular para smartphones que oferta a troca de mensagens instantâneas, que podem ser textos escritos, áudios, vídeos ou imagens. (SILVA, 2016). Ainda, é um aplicativo gratuito que precisa estar conectado à Internet. Nele é possível dialogar com uma ou mais pessoas simultaneamente, através da interação por grupos de

usuários. A criação de grupo de idiomas pode ser citado como recurso útil para enriquecer a aprendizagem do idioma em estudo.

A proposta inclui agregar participantes falantes nativos dos idiomas para que haja troca de experiências e ajuda mútua nesse processo. Essa experiência costuma ser muito enriquecedora, pois além de haver a troca de informações sobre a língua, também há muita troca cultural, geralmente há divulgação de fotos e vídeos autênticos postados pelos nativos. No entanto, deve o professor ter o cuidado ao analisar os participantes nativos que queira incluir na proposta. Deve haver no mínimo um contato a longo prazo e confiança de que seja uma atividade séria que venha a agregar novos conhecimentos ao grupo. Além disso, este torna-se um canal de comunicação que permite a existência de diálogo, mesmo fora do ambiente escolar. Através deste recurso é também é possível enviar dicas culturais, recomendar materiais online, promover a leitura, a fala, a audição e a escrita na língua estrangeira.

A Figura 7, a seguir, exemplifica a proposta mostrando um grupo de idiomas criado no aplicativo WhatsApp, na cidade de Pejuçara/RS.

Figura 7 – Grupo de língua inglesa no aplicativo WhatsApp



Fonte: Próprio Autor

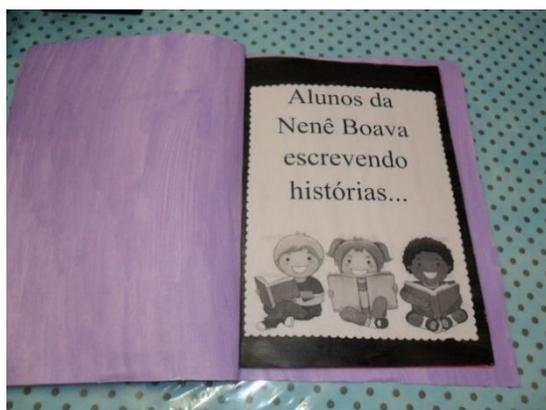
Esse grupo foi criado no mês de março de 2017 e pode ser sugerido a escola em questão, como um exemplo que tem apontado ótimos resultados. Os alunos afirmam gostar do grupo e participam das atividades propostas, além de também divulgar materiais como subsídio no estudo do idioma.

Ainda, o material impresso é outra mídia que se destaca e pode-se dizer que a invenção da imprensa, por Johannes Gutenberg, em 1450, é considerada um marco na popularização do livro, bem como a democratização da educação com a distribuição em larga escala desse material impresso. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015)

O material impresso ainda é uma das mídias mais utilizadas em sala de aula. Inclusive na escola abordada neste estudo. Visto que foi uma das primeiras mídias a democratizar o acesso a informação, desse modo, não se pode negar sua extrema importância e utilidade no processo educacional. Desse modo, apresenta-se a seguir uma sugestão de proposta pedagógica que consiste em elaborar um livro com as produções textuais dos alunos.

As diversas produções textuais elaboradas pelos alunos podem ser utilizadas para a criação de um livro. Escolher um gênero textual, criar com os alunos um livro com suas produções e disponibilizá-lo na biblioteca da escola é uma forma de socializar esse trabalho. Observa-se na Figura 8 a foto de um livro de produções textuais coletivo elaborado no ano de 2016 na escola em estudo.

Figura 8 - Livro produzido a partir de histórias dos alunos



Fonte: Próprio Autor

Nesta proposta, criou-se um livro com três produções textuais, de cada ano, de alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II. As produções foram selecionadas pelo professor

responsável pela disciplina de língua Portuguesa e outro formado na área de Letras. Os textos selecionados pertenciam ao gênero conto ou poema.

Uma vez por semana as turmas eram reunidas no início da aula para ouvir a leitura de uma história, como pode-se observar na Figura 9.

Figura 9 - Leitura de produção textual autoral aos demais alunos



Fonte: Próprio Autor

Em seguida, o autor também comentava sua produção e respondia a questionamentos. Depois de encerrada essa atividade, o livro ficou disponível na biblioteca da escola.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo evidencia-se que a inserção de mídias na prática educativa é algo que muito contribui para o desenvolvimento da criticidade no contexto atual. Sendo reconhecida por educadores e alunos como fator positivo no desenvolvimento de práticas pedagógicas que proporcionam contato e apropriação de seu uso.

Tendo como exemplo as propostas do uso do smartphone e do material impresso que apresentaram boa aceitabilidade e participação pela parte dos discentes pode-se dizer que essas pequenas inclusões geram efeito positivo no desenvolvimento de autonomia e interação do aluno em seu processo de ensino. Desse modo, constatou-se que em vista dos avanços tecnológicos o uso de mídias na educação torna-se necessário, mesmo que a escola não possua a quantidade material de recursos almejada, há a necessidade de incluir o computador, o celular, entre outras mídias de modo que os alunos não sejam privados dessa mediação. Tendo em vista que todo ambiente de ensino possui mídias, mesmo que poucas, as quais podem ser utilizadas a favor da construção de aprendizagens. Desse modo, é importante perceber que é função do professor criar meios de ofertar situações de aprendizagem envolvendo tais recursos.

Ao observar-se os resultados apresentados nos questionários pode-se perceber que apesar da diferente forma de ver e interagir com as mídias, alunos e professores possuem esse contato e podem realizar discussões para juntos ampliarem o conhecimento sobre tais recursos tecnológicos. Ressaltando que a percepção da importância de utilizar as mídias disponíveis em seu contexto escolar é imprescindível para assumir o compromisso de proporcionar ao aluno seu uso de forma significativa, resultando em uma formação mais ampla e contextualizada dos educandos.

Sendo assim, o educador deve investigar quais são as mídias mais utilizadas por seus alunos, quais destas mais lhes interessam, para assim, elaborar suas propostas pedagógicas. Saber o que se tem disponível na escola e como utilizar tais recursos possibilitará o acesso e democratização de uso para que os alunos experimentem novas situações de aprendizagem.

Desse modo, as mídias e propostas aqui abordadas servem como sugestões aos professores que se interessem em pesquisar e conhecer mais sobre o uso de mídias. Relacionando esses exemplos a possibilidade de adaptação a seu contexto e planejamento didático. Dessa forma, o uso de mídias torna-se um aliado na construção de processos de aprendizagem contextualizados que oportunizem a expressão comunicativa através de diferentes mídias.

Em vista dos resultados e da necessidade de que a busca em integrar as mídias de forma positiva no processo educativo permanece a importância em criar e pesquisar novos métodos de planejamento didático integrando tais recursos. Sendo assim, sugere-se como abordagem a futuros trabalhos a pesquisa relacionada a elaboração de material didático envolvendo tais recursos para que professores compartilhem experiências e haja mais riqueza em materiais de pesquisa usados como referência nesse processo.

## REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Thaís Gimenez da Silva. CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. Dificuldades para a implantação de práticas interdisciplinares em escolas estaduais apontadas por professores da área de ciências da natureza. **Investigações em Ensino de Ciências**, São Paulo, v. 12, n.1, p. 139-154, jan. 2007.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e bases da educação**. Lei nº9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação **Educom no ar: o rádio como política pública em São Paulo.** Disponível em: <[http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/radio/radio\\_basico/projetos\\_noar\\_leieducom.htm](http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/radio/radio_basico/projetos_noar_leieducom.htm)>. Acesso em: 20 jun, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Integração de Mídias na Educação.** Disponível em: [http://www.eprinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83230/etapa\\_1/p1\\_03.html](http://www.eprinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83230/etapa_1/p1_03.html). Acesso em: 18 abr. 2017.

CHIAPPINI, L. **A circulação dos textos na escola.** In: CITELLI, A. Outras linguagens na escola. São Paulo: Cortez, 2000. p. 20.

CINELLI, Nair Pereira Figueiredo. **A influência do vídeo no processo de aprendizagem /** Nair Pereira Figueiredo Cinelli; orientadora Édis Mafra Lapolli. – Florianópolis, 2003. 72 f. : grafs. , tabs. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, 2003.

CORTELLA, M. S.; **Pensar bem nos faz bem: 2. família, carreira, convivência e ética.** 2 ed.- Petrópolis, RJ, 2014.

CURTA NA ESCOLA. Disponível em: <<http://www.curtanaescola.org.br/>>. Acesso em: 05/11/2017.

DRIMEL, Fabio Marques. **Aplicativos de Informática.** Curitiba: IBPEX,2004.

DUOLINGO. Disponível em: <<https://www.duolingo.com/>>. Acesso em abr. 2017.

FREIRE, P.; **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa /** Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, p.64 1996. – (Coleção Leitura)

IBOPE INTELIGÊNCIA. **Pesquisa Brasileira de Mídias 2016.** Disponível em: <<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2016.pdf/view>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

INSTAGRAM. Disponível em: <<https://www.instagram.com/?hl=pt-br>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

LANGE, Talvani. SHROEDER, Rafael de Tarso. **Mídia celular – publicidade e consumo estratificado.** Signos, São Paulo, V.1, n.1, p. 02, jan. 2009.

LOCATELLI, Arinalda S; PEREIRA, Fabíola A. **A linguagem audiovisual enquanto recurso pedagógico: socializando uma experiência.** Disponível em: <http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/anais/anais2011/pdf/1b/arinalda%20e%20fabiola.PDF>. Acesso em: 05/11/2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **A história da escrita.** Disponível em: <[http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/impreso/imp\\_basico/e1\\_assuntos\\_a1-6.html](http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/impreso/imp_basico/e1_assuntos_a1-6.html)>. Acesso em 22 jun. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Nacional do Livro Didático (PNDL)**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pnld/apresentacao>>. Acesso em: 22.jun. 2017.

MERCADO, L. P.;(org). **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: Inep/Edufal, 2002.

MONTEIRO, Solange C.F. TEIXEIRA, Tereza C.C.C. **Imagens e Práticas Pedagógicas no cotidiano das escolas: o celular nas classes de alfabetização**. TEIAS: Rio de Janeiro, ano 8, nº 15-16, jan/dez 2007 ENSAIOS.

MORAN, José. **As mídias na educação**. Disponível em: [http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_eduacacao/midias\\_educ.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/midias_educ.pdf). Acesso em: 05/11/2017.

MORAN, J. M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

O ALTO URUGUAI. **Mãos que transformam o ambiente escolar**  
Disponível em: <[http://www.oaltouruguai.com.br/publicacao-27892-Maos\\_que\\_transformam\\_o\\_ambiente\\_escolar.fire](http://www.oaltouruguai.com.br/publicacao-27892-Maos_que_transformam_o_ambiente_escolar.fire)>. Acesso em jun. de 2017.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed, 2000. *In Pátio. Revista Pedagógica* (Porto Alegre, Brasil), nº 17, Maio-Julho, p. 8-12, 2000.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Módulo Introdutório- Integração de Mídias na Educação**. Disponível em: <[http://www.euproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83230/etapa\\_1/p1\\_03.html](http://www.euproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83230/etapa_1/p1_03.html)>. Acesso em: 30/10/2017.

SILVA, Marco. **2. Tecnologias na escola**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

SILVA. Rui. WhatsApp: O que é e para que serve. Disponível em: <<http://www.i-tecnico.pt/whatsapp-o-que-e-e-para-que-serve/>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

SOUZA, M. M.; **Mediações pedagógicas com o uso da informática**. Rio Grande, 2010

TAJRA, S. F. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **História da computação**. Disponível em:<[https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2\\_UAB/pluginfile.php/192657/mod\\_resource/content/1/Unidade%201%20e%20%20-%20Historia%20da%20Computacao.pdf](https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/192657/mod_resource/content/1/Unidade%201%20e%20%20-%20Historia%20da%20Computacao.pdf)>. Acesso em: 22 jun. 2017.

UNESCO. **Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel**. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>. Acesso em: 05/11/2017.

ZANELA, Mariluci. **O Professor e o “laboratório” de informática: navegando nas suas percepções**. 43f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. (p. 25-27).

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1

#### Questionário– Docentes

1. Para você, o que são mídias? E qual sua importância na educação?
2. Quais destas mídias você mais utiliza em propostas pedagógicas?  
(     ) TV e vídeo            (     ) rádio            (     ) computador  
(     ) material impresso    (     ) celular
- 2.1 Você acha que foi uma experiência significativa para a aprendizagem?  
(     ) sim            (     ) não
3. Você deixa de utilizar recursos midiáticos em seu planejamento por falta de recursos na escola?  
(     ) sim            (     ) não
4. Como você avalia o uso de mídias como recurso para a prática pedagógica?  
(     ) excelente    (     ) útil    (     ) indiferente    (     ) desnecessário
5. Você tem interesse em participar de uma reunião pedagógica para discutir e saber mais sobre as possibilidades de uso de mídias na prática pedagógica?  
(     ) sim            (     ) não
6. Você usa alguma estratégia para utilizar algum recurso midiáticos em suas aulas? Qual/ quais?

**APÊNDICE 2**

## Questionário - Discentes

1. Quais das seguintes mídias você mais utiliza no dia a dia?

rádio  TV  computador  livros  celular

2. Quais das seguintes mídias você mais utiliza na escola como meio de aprendizagem?

rádio  TV  computador  livros  celular

3. O que você acha de seus professores utilizarem essas mídias no processo de ensino-aprendizagem?

excelente  útil  indiferente  desnecessário

4. Sua escola possui recursos como: computadores, televisão, DVD, rádio, data show que não são utilizados? Justifique

5. Quando seus professores utilizam algum recurso em aula (TV, computador, data show, rádio) demonstram saber bem como utilizar esse recurso ou tem dificuldades? Justifique.

6. Qual sua idade e ano escolar?

7. Qual desses recursos você gostaria que fosse mais utilizado em aula? Por quê?